MEMORIAL DESCRITIVO

Reforma e Revitalização da

PRAÇA DE ESPORTES DR. MARCELO PAES LEME (PRAÇA BNH)

Avenida Amazonas, s/nº – Quadra 28 – Bairro Jardim Amazônia – Barra do Garças – MT

MATO GROSSO – 2026

1 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O presente Memorial Descritivo refere-se ao projeto de Reforma e Revitalização da Praça de Esportes Dr. Marcelo Paes Leme, popularmente conhecida como Praça BNH, localizada no município de Barra do Garças – MT. Os dados gerais do empreendimento estão sintetizados no quadro a seguir:

Tipo de Obra:	Reforma e Revitalização de Praça Pública (praça de esportes e lazer)
Denominação:	Praça de Esportes Dr. Marcelo Paes Leme (Praça BNH)
Endereço:	Avenida Amazonas, s/nº – Quadra 28 – Bairro Jardim Amazônia
Município / UF:	Barra do Garças – MT
Coordenadas Geográficas:	015°52′33,00″ S / 052°14′9,50″ O
Proprietário / Contratante:	Prefeitura Municipal de Barra do Garças – MT
CNPJ do Contratante:	03.439.239/0001-50
Recurso / Convênio:	TransfereGOV nº 981099/2025 – Operação CAIXA nº 1102426-29
Responsável Técnico:	Suellen Maciel Fernandes Carvalho
Registro Profissional:	CREA-MT 54689 – ART nº 1220260095341
Órgão Responsável:	Prefeitura Municipal de Barra do Garças – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Sustentável (SMDUS)
Área da Praça:	3.749,26 m²
Valor Global Orçado:	R$ 1.967.417,72
BDI adotado:	24,21%
Data-base do Orçamento:	SINAPI Janeiro/2026 (não desonerado) – localidade Cuiabá – MT
Data do Projeto:	Maio de 2026

2 OBJETIVO DO MEMORIAL

Este Memorial Descritivo tem por finalidade estabelecer, de forma pormenorizada, os critérios técnicos, os materiais, os procedimentos executivos, as especificações dimensionais e as condicionantes normativas relativos ao projeto de reforma e

revitalização da Praça de Esportes Dr. Marcelo Paes Leme. O documento integra o conjunto técnico do empreendimento e deve ser lido em conjunto com o projeto arquitetônico/paisagístico, com os projetos estruturais de concreto armado (pergolado, ponte e bancos-floreira), com o projeto elétrico e luminotécnico, com o projeto de drenagem das quadras de areia e com a planilha orçamentária que compõe a base para licitação.

O memorial também visa a fixar um padrão mínimo de qualidade dos materiais empregados, as referências normativas que regem a execução de cada serviço e as condicionantes funcionais dos espaços projetados, de modo a subsidiar o processo licitatório, a fiscalização e a execução da obra, em conformidade com a Lei Federal nº 14.133/2021.

3 NORMAS TÉCNICAS E REFERÊNCIAS

O projeto foi elaborado em observância às normas técnicas e regulamentos vigentes, dentre os quais se destacam:

- ABNT NBR 6118:2023 – Projeto de estruturas de concreto – Procedimento;
- ABNT NBR 6120:2019 – Ações para o cálculo de estruturas de edificações;
- ABNT NBR 6122:2022 – Projeto e execução de fundações;
- ABNT NBR 6123:1988 – Forças devidas ao vento em edificações;
- ABNT NBR 8953:2015 – Concreto para fins estruturais – Classificação pela massa específica, por grupos de resistência e consistência;
- ABNT NBR 12655:2022 – Concreto de cimento Portland – Preparo, controle, recebimento e aceitação;
- ABNT NBR 5410:2004 – Instalações elétricas de baixa tensão;
- ABNT NBR 5419 – Proteção contra descargas atmosféricas;
- ABNT NBR IEC 60598 – Luminárias;
- ABNT NBR 9050:2020 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;
- Composições de custos SINAPI, SICRO e referências de bancos estaduais/municipais indicadas na planilha orçamentária;
- Legislação urbanística e edilícia do município de Barra do Garças – MT.

4 DESCRIÇÃO GERAL E DIRETRIZES DO PROJETO

A Praça de Esportes Dr. Marcelo Paes Leme possui área de 3.749,26 m² e constitui importante espaço público de esporte, lazer e convivência. O projeto tem por diretriz a requalificação integral do logradouro, contemplando a demolição controlada dos elementos degradados, a recomposição dos pisos e passeios, a implantação de novos equipamentos de lazer e esporte, a modernização da iluminação e a qualificação paisagística do conjunto.

Conforme diagnóstico do projeto, todas as calçadas existentes em concreto, inclusive o passeio público, deverão ser demolidas, em razão da grande quantidade de árvores no local, cujas raízes têm provocado diversas patologias, incluindo fissuras, desplacamento e desnivelamentos generalizados, comprometendo a acessibilidade, a segurança dos usuários e a integridade do pavimento. A pista de skate existente também será demolida, em razão da perda de integridade geométrica e funcional de sua estrutura.

Alguns elementos existentes serão preservados. A galeria de águas pluviais existente será mantida, por desempenhar função essencial no escoamento e no direcionamento da drenagem do local. As arquibancadas, escadas, rampas e a ponte existentes terão suas estruturas preservadas, sendo prevista apenas a recuperação superficial dos pisos, com aplicação de pintura. Parte do meio-fio existente será mantida, ao passo que os trechos danificados serão removidos e substituídos.

O partido paisagístico organiza a praça em setores funcionais, compreendendo passeios em piso intertravado e em concreto, quadras de areia para vôlei/esportes, playground com piso emborrachado e piso intertravado, academia da terceira idade (ATI), pergolado, bancos-floreira, mobiliário lúdico (gira-gira, túnel lúdico, balanço, escorregador, módulo de escalada e conjunto recreativo de pátio), além de áreas gramadas.

5 ADMINISTRAÇÃO DA OBRA E SERVIÇOS PRELIMINARES

5.1 Administração Local de Obra

Prevê-se a administração local da obra, contemplando a equipe técnica e de apoio responsável pelo planejamento, coordenação, controle tecnológico e

acompanhamento executivo dos serviços ao longo de todo o período contratual, conforme composição específica da planilha orçamentária.

5.2 Serviços Preliminares

Serão executados os serviços preliminares de instalação do canteiro de obra, compreendendo a locação de container para canteiro pelo período de 6 (seis) meses e o fornecimento e instalação de placa de obra em chapa galvanizada com estrutura de madeira, na área de 12,50 m², em local visível e de acordo com as exigências do órgão financiador e da fiscalização.

5.3 Mobilização e Desmobilização

Contempla-se a mobilização e a desmobilização do container de canteiro, incluindo o transporte, o posicionamento e a posterior retirada do equipamento ao término da obra.

6 MOVIMENTOS DE SOLOS, DEMOLIÇÕES E REALOCAÇÕES

6.1 Demolições e Remoções

Os serviços de demolição abrangem a demolição de piso de concreto simples, executada de forma mecanizada com martelete e sem reaproveitamento, além da demolição mecânica de concreto armado com escavadeira hidráulica, aplicável, entre outros, à pista de skate existente. Serão ainda realizadas a remoção de postes metálicos, a remoção de grama e a remoção de meio-fio nos trechos danificados. Todo o entulho gerado será objeto de carga, manobra e descarga em caminhão basculante de 10 m³, com carga executada por escavadeira hidráulica, e transportado em via urbana pavimentada, com distância média de transporte (DMT) de até 30 km, para destinação adequada.

Os principais quantitativos de demolição e remoção são apresentados no quadro a seguir:

Serviço	Unid.	Quant.
Demolição de piso de concreto simples (martelete)	m³	109,56
Demolição mecânica de concreto armado	m³	36,42
Remoção de poste metálico	un	4,00

Remoção de grama	m²	4.321,39
Remoção de meio-fio	m	256,76
Carga/descarga de entulho em caminhão basculante	m³	618,80

6.2 Terraplenagem

Os serviços de terraplenagem compreendem a escavação mecânica com retroescavadeira em material de 1ª categoria (295,56 m³), a compactação manual com soquete vibratório (81,00 m³) e a carga, manobra e descarga de solos e materiais granulares em caminhão basculante de 10 m³, com posterior transporte em via urbana pavimentada até 30 km de DMT. Tais serviços destinam-se à regularização e ao preparo das superfícies que receberão os novos pisos, passeios e equipamentos.

7 REVITALIZAÇÃO DE ESCADAS, PONTE E ARQUIBANCADAS

As arquibancadas, escadas, rampas e a ponte existentes terão suas estruturas preservadas. Prevê-se a recuperação e o reparo dos pisos cimentados desses elementos, em área total de 824,92 m², contemplando a recomposição superficial das regiões deterioradas e o posterior tratamento com pintura, restituindo as condições de uso, segurança e estética. O serviço abrange o tratamento de fissuras, o reparo de desplacamentos e a regularização das superfícies cimentadas antes da aplicação do acabamento final.

8 PLANTIO DE GRAMA

Nas áreas verdes da praça será executado o plantio de grama em placas, do tipo esmeralda, são-carlos ou curitibana, em área de 2.382,24 m². O plantio será precedido do preparo e da regularização do solo, com posterior assentamento das placas de modo a garantir cobertura vegetal uniforme e contínua, contribuindo para o conforto ambiental, a permeabilidade do solo e a qualificação paisagística do logradouro.

9 BANCOS-FLOREIRA

Os bancos-floreira constituem elementos de mobiliário urbano em concreto armado e alvenaria estrutural, associando função de assento e de jardineira. Sua execução compreende as etapas de fundação, muro (paredes) e laje, conforme detalhado no Projeto Estrutural de Concreto Armado – Floreira.

9.1 Fundação

A fundação será executada em sapata corrida, precedida de escavação manual para viga baldrame/sapata corrida. A armação empregará aço CA-60 diâmetro 5,0 mm e a concretagem será executada em concreto fck 30 MPa, com uso de jerica, lançamento, adensamento e acabamento. Ao final, procede-se ao reaterro e à compactação com soquete vibratório. Conforme detalhamento do projeto, adota-se para o concreto da sapata o traço de referência de 1 saco de cimento, 6 baldes de 18 L de areia grossa e 8 baldes de 18 L de brita 2.

9.2 Muro / Paredes

As paredes serão executadas em alvenaria de blocos de concreto estrutural 14×19×39 cm (espessura de 14 cm), com fbk = 14 MPa, assentados com colher de pedreiro. Prevê-se cinta de amarração de alvenaria moldada in loco com blocos canaleta (espessura de 15 cm) e o corte e a dobra de aço CA-50 diâmetro 8,0 mm para a armação. Os vazios dos blocos serão preenchidos com graute fgk = 15 MPa, traço 1:0,04:2,2:2,5 (em massa seca de cimento/cal/areia grossa/brita 0), com preparo mecânico em betoneira de 400 L. Para o graute, o projeto indica o traço de referência de 1 saco de cimento, 1/2 balde de cal, 6 baldes de 18 L de areia grossa e 6 baldes de 18 L de brita 0, com grauteamento em todos os furos com vergalhões. A argamassa de assentamento adota o traço de 1 saco de cimento, 1 saco (de cal/argamassa) e 6 baldes de 18 L de areia grossa.

9.3 Laje

A laje dos bancos-floreira será executada em concreto armado convencional, compreendendo a fabricação de fôrma para laje em madeira serrada (e = 25 mm), a montagem e a desmontagem da fôrma de laje maciça, a armação com aço CA-60 diâmetro 5,0 mm e a concretagem de vigas e lajes com concreto fck 25 MPa, com lançamento, adensamento e acabamento. A face superior será executada com armadura negativa conforme detalhamento estrutural.

10 PERGOLADO

O pergolado será constituído por fundação em concreto armado e superestrutura em madeira roliça de eucalipto (ou equivalente da região), conforme detalhado no Projeto Estrutural de Concreto Armado – Pergolado. O concreto estrutural adotado é da classe C30 (fck = 30 MPa) e o concreto de fundação da classe C25 (fck = 25 MPa), com relação água/cimento máxima de 0,55, abatimento (slump) de 80 mm ± 20 mm e classe de agressividade ambiental II (moderada – urbana). Os cobrimentos das armaduras seguem a ABNT NBR 6118, adotando-se 4,5 cm para elementos em contato com o solo. Os aços empregados são CA-50 (fyk = 500 MPa) e CA-60 (fyk = 600 MPa).

10.1 Fundação

A fundação do pergolado será executada em estaca broca de concreto, diâmetro de 30 cm, com escavação manual por trado concha, inteiramente armada, associada a sapatas. Compreende a escavação manual para viga baldrame/sapata corrida, a armação em aço CA-60 diâmetro 5,0 mm, a fabricação, montagem e desmontagem de fôrma para sapata em madeira serrada (e = 25 mm, 4 utilizações) e a concretagem de sapata com concreto fck 30 MPa, com uso de jerica, seguida de reaterro e compactação com soquete vibratório. As estacas possuem 2,00 m de comprimento escavado, inteiramente armadas, com profundidade de até 1 m ou até o impenetrável, conforme detalhe do projeto.

10.2 Vigas e Pilares de Madeira

Os pilares serão executados em madeira roliça de eucalipto, ou equivalente da região, fixados com vergalhão, diâmetro de 16 a 20 cm, apoio articulado e comprimento de 3 m. As vigas serão em madeira roliça de eucalipto, ou equivalente, diâmetro de 16 a 20 cm. Toda a madeira deverá receber tratamento adequado de imunização e acabamento, garantindo durabilidade compatível com a exposição às intempéries.

10.3 Pérgola

A pérgola (elemento de cobertura vazada superior) será constituída por vigas de madeira roliça de eucalipto, ou equivalente da região, diâmetro de 12 a 15 cm,

totalizando 154,80 m, dispostas conforme o projeto arquitetônico e estrutural, conferindo sombreamento parcial e valor estético ao conjunto.

11 PONTE

O projeto prevê a execução de estrutura de ponte/passarela em concreto armado, conforme o Projeto Estrutural de Concreto Armado – Ponte, compreendendo fundação, vigas e laje.

11.1 Fundação

A fundação será executada em sapatas, precedida de escavação manual para viga baldrame/sapata corrida, com armação em aço CA-60 diâmetro 5,0 mm, fabricação, montagem e desmontagem de fôrma para sapata em madeira serrada (e = 25 mm, 4 utilizações) e concretagem de sapata com concreto fck 30 MPa. Complementarmente, executam-se a armação de pilares/vigas em aço CA-50 diâmetro 10,0 mm e CA-60 diâmetro 5,0 mm, as fôrmas de pilares em madeira serrada, a concretagem de pilares com concreto fck 25 MPa e o reaterro manual de valas com placa vibratória.

11.2 Vigas

As vigas serão armadas com aço CA-60 diâmetro 5,0 mm e CA-50 diâmetro 8,0 mm, com fabricação, montagem e desmontagem de fôrma para viga baldrame em madeira serrada (e = 25 mm, 4 utilizações) e concretagem de vigas e lajes com concreto fck 25 MPa, com lançamento, adensamento e acabamento.

11.3 Laje

A laje da ponte será executada em laje pré-moldada unidirecional, biapoiada, para piso, com enchimento em EPS e vigota treliçada, com altura total “LT” = 16 cm (enchimento + capa = 12 + 4 cm), totalizando 9,17 m², conforme especificação do projeto.

12 QUADRAS DE AREIA

Serão implantadas quadras de areia destinadas à prática esportiva. O serviço compreende o fornecimento de areia fina (posto jazida/fornecedor), com o respectivo transporte em caminhão basculante de 10 m³ (DMT até 30 km), a execução de guia

(meio-fio) de concreto moldada in loco em trecho reto com extrusora, seção 13 cm de base × 22 cm de altura, para delimitação das quadras, e a instalação de postes com rede para voleibol, incluindo a demarcação com fita PVC.

O fechamento esportivo será executado em alambrado para quadra poliesportiva, estruturado por tubos de aço galvanizado (montantes com diâmetro 2″; travessas e escoras com diâmetro 1.1/4″), com tela de arame galvanizado fio 12 BWG e malha quadrada 5×5 cm (exceto mureta), totalizando 496,00 m².

12.1 Drenagem das Quadras de Areia

Para garantir o adequado escoamento e a estabilidade das quadras de areia, prevê-se sistema de drenagem tipo espinha de peixe, com dreno de seção 0,40 × 0,40 m executado com tubo de PVC corrugado rígido perfurado DN 100 mm, enchimento com brita e envolvimento com manta geotêxtil, inclusive conexões, totalizando 77,00 m de dreno superficial. O sistema é complementado por canaleta de concreto pré-moldada com grelha perfurada 20×20 (calha com grelha de piso), totalizando 101,20 m, com declividade de 1% e saída direcionada para a drenagem principal.

A execução do dreno espinha de peixe seguirá o procedimento indicado em projeto: abertura e limpeza da vala na dimensão 20×40 cm; forramento do fundo e das laterais com manta geotêxtil (deixando sobra de manta nas laterais para posterior cobertura do tubo); colocação de 10 cm de cascalho 0 (19 mm) no fundo, sobre a manta; assentamento do tubo de drenagem; colocação de 30 cm de cascalho 0 sobre o tubo; envolvimento (“abraço”) do tubo e das britas com a sobra da manta; e aterro final com a areia da quadra. A canaleta de concreto possuirá, no mínimo, 20×20 cm de região interna e 10 cm de espessura.

13 PASSEIOS

Os passeios da praça serão executados combinando diferentes pisos, conforme a setorização do projeto. Prevê-se a execução de passeio (calçada) ou piso de concreto moldado in loco, feito em obra, acabamento convencional, espessura de 8 cm, armado (211,17 m²), e a execução de passeio em piso intertravado com bloco retangular colorido de 20 × 10 cm, espessura de 6 cm (2.758,05 m²), que constitui o principal revestimento de circulação do logradouro.

Nos setores de playground, será executado piso emborrachado para playground, com fornecimento e instalação (211,17 m²), proporcionando superfície de amortecimento adequada à segurança das crianças. Complementarmente, prevê-se a execução de escada em concreto armado moldado in loco, fck 25 MPa, com 1 lance e laje cascata, com fôrma em chapa de madeira compensada resinada (1,45 m³).

14 ACADEMIA DA TERCEIRA IDADE (ATI)

Será implantada Academia da Terceira Idade (ATI), com equipamentos de ginástica para academia ao ar livre, em tubo de aço carbono, instalados sobre piso de concreto existente. Os equipamentos previstos compreendem:

Equipamento (ATI)	Unid.	Quant.
Pressão de pernas triplo	un	1,00
Alongador com três alturas	un	1,00
Simulador de cavalgada triplo	un	1,00
Multiexercitador com seis funções	un	1,00
Esqui triplo	un	1,00
Simulador de caminhada triplo	un	1,00
Rotação diagonal dupla (aparelho triplo)	un	2,00
Placa orientativa sobre exercícios (2,00 × 1,00 m)	un	1,00

15 ILUMINAÇÃO

O projeto elétrico e luminotécnico prevê a modernização integral da iluminação da praça, em conformidade com a ABNT NBR 5410. A alimentação parte do padrão de entrada, com medição e quadro geral, sendo distribuída a quadros de distribuição e circuitos terminais que atendem à iluminação externa e à iluminação das quadras. Os condutores empregados são cabo de cobre flexível isolado 10 mm² (0,6/1,0 kV) para rede aérea de distribuição de baixa tensão e cabo de cobre flexível isolado 2,5 mm² (antichama 450/750 V) para os circuitos terminais.

A infraestrutura de eletrodutos compreende eletroduto rígido soldável de PVC DN 25 mm (3/4″) aparente e eletrodutos flexíveis corrugados de PEAD DN 40 mm (1.1/4″),

DN 50 mm (1.1/2″) e DN 63 mm (2″) para as redes enterradas e terminais. Serão executadas caixas enterradas elétricas retangulares em alvenaria com tijolos cerâmicos maciços, fundo com brita, dimensões internas 0,30 × 0,30 × 0,30 m (40 unidades). O comando da iluminação será feito por relé fotoelétrico para iluminação externa (1000 W), e a proteção contará com disjuntores monopolares e bipolares tipo DIN (curva C), interruptores diferenciais residuais (DR) e dispositivo de proteção contra surtos (DPS 40 kA – 275 V), além de quadro de distribuição em chapa de aço galvanizado de embutir, com barramento trifásico.

As luminárias e os postes previstos são apresentados no quadro a seguir:

Item de Iluminação	Unid.	Quant.
Luminária LED para iluminação pública, 33 a 50 W	un	46,00
Luminária LED para iluminação pública, 181 a 239 W	un	32,00
Poste decorativo para jardim em aço tubular, H = 4,0 m, com luminária	un	20,00
Poste de aço cônico contínuo reto, H = 9 m	un	2,00
Braço para iluminação pública, tubo de aço galvanizado, L = 1,50 m	un	2,00

A iluminação esportiva das quadras é atendida por circuitos independentes de projetores de alta potência (do tipo refletor/floodlight) montados em postes, com quadro específico dimensionado no diagrama unifilar do projeto elétrico. O sistema de aterramento será executado com haste de aterramento DN 3/4″ × 3,00 m, conforme detalhes do projeto.

16 PAISAGISMO E MOBILIÁRIO LÚDICO

A qualificação paisagística contempla a instalação de mobiliário lúdico e recreativo sobre piso de concreto existente, além de bancos de madeira com estrutura metálica. Os equipamentos previstos compreendem:

Equipamento / Mobiliário	Unid.	Quant.
Gira-gira metálico em tubos de aço carbono	un	1,00
Túnel lúdico	un	2,00
Conjunto de balanço e escorregador (estrutura metálica)	un	1,00

Módulo escalada com estrutura metálica	un	1,00
Banco de madeira com estrutura metálica	un	23,00
Conjunto parque recreativo de pátio	un	1,00

Todos os equipamentos serão instalados sobre piso de concreto existente, observando-se as recomendações dos fabricantes quanto à fixação, ao afastamento entre equipamentos e às áreas de segurança, de modo a assegurar a integridade e a segurança dos usuários.

17 SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Ao final da obra, será executada a limpeza em superfície de concreto com jateamento d'água sob pressão, em área de 2.758,07 m², de modo a remover resíduos e a entregar os pisos e as superfícies em condições adequadas de uso e apresentação.

18 QUADRO-RESUMO ORÇAMENTÁRIO

O valor global do empreendimento, com data-base SINAPI Janeiro/2026 (não desonerado), localidade Cuiabá – MT, e BDI de 24,21%, totaliza R$ 1.967.417,72 (um milhão, novecentos e sessenta e sete mil, quatrocentos e dezessete reais e setenta e dois centavos), distribuídos conforme o quadro-resumo a seguir:

Item	Descrição	Valor (R$)
1.1	Administração Local de Obra	85.171,30
1.2	Serviços Preliminares	15.141,11
1.3	Mobilização e Desmobilização	29,68
1.4	Movimentos de Solos, Demolição e Realocações	100.650,86
1.5	Revitalização de Escadas, Ponte e Arquibancadas	59.806,70
1.6	Plantio de Grama	59.532,18
1.7	Bancos-Floreira	55.037,95
1.8	Pergolado	45.574,68
1.9	Ponte	9.170,13
1.10	Quadras de Areia	164.021,96
1.11	Passeios	703.613,10

1.12	Academia da Terceira Idade	45.714,82
1.13	Iluminação	97.812,11
1.14	Paisagismo	515.715,64
1.15	Serviços Complementares	10.425,50
TOTAL	**Reforma e Revitalização da Praça BNH**	**1.967.417,72**

19 PROJETOS COMPLEMENTARES INTEGRANTES

Compõem o conjunto técnico do empreendimento, além deste Memorial Descritivo e da planilha orçamentária, os seguintes projetos complementares, que deverão ser observados em sua integralidade durante a execução:

- Projeto Arquitetônico / Paisagístico – setorização, pisos, passeios e implantação dos equipamentos;
- Projeto Estrutural de Concreto Armado – Pergolado;
- Projeto Estrutural de Concreto Armado – Ponte e Floreira (bancos-floreira);
- Projeto Elétrico e Luminotécnico;
- Projeto de Drenagem – Quadras de Areia.

20 DISPOSIÇÕES FINAIS

A definição de fabricantes, fornecedores e tipos de materiais destina-se a estabelecer um padrão de qualidade mínimo. Poderão ser aceitos materiais de outros fornecedores com características técnicas iguais, similares ou superiores, mediante aprovação prévia da fiscalização, observada a compatibilidade com as especificações do projeto.

Poderão advir alterações no empreendimento em função da legislação vigente, de normas técnicas atualizadas ou de requisitos das concessionárias de serviços públicos. Todos os serviços deverão ser executados por profissionais habilitados, com acompanhamento de responsável técnico registrado no respectivo conselho profissional, observadas as normas de segurança do trabalho aplicáveis.

Toda e qualquer dúvida relativa à execução deverá ser dirimida junto ao responsável técnico do projeto antes do início da atividade, sendo vedada a execução de serviços sem o devido esclarecimento. Os quantitativos apresentados neste memorial têm caráter descritivo e devem ser conferidos em conjunto com a planilha orçamentária e com os projetos que integram o conjunto técnico do empreendimento.

Barra do Garças – MT, Maio de 2026

SUELLEN MACIEL FERNANDES CARVALHO:07087682105

Assinado de forma digital por SUELLEN MACIEL FERNANDES CARVALHO:07087682105
Dados: 2026.07.09 12:00:04 -03'00'

_____

Suellen Maciel Fernandes Carvalho
Engenheira Civil – CREA-MT 54689 – ART nº 1220260095341
Prefeitura Municipal de Barra do Garças – MT